



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Dezembro/2020 - Perseverança no crescimento



Devocional 60 anos - Número 352 - 17/12/2020 Dc. Tito Ângelo Lobão Cruz

Da poda à produção de mais frutos

“Todo ramo que, estando em mim, não der fruto, Ele o corta; e todo o que dá fruto, Ele o limpa, para que produza mais fruto ainda.” (João 15.2)

No texto de João 15 o Senhor Jesus se identifica como a videira verdadeira, da qual seus discípulos são os ramos, sendo o Pai o agricultor. Nessa analogia os papéis ficam bem definidos de forma que o fruto é o produto da videira que se utiliza de seus ramos para produzi-lo. O agricultor, por sua vez, tem autonomia para cortar e lançar fora os ramos infrutíferos, bem como podar e limpar os ramos que dão frutos para que eles deem mais frutos.

Parece óbvio que fazer parte do grupo dos ramos que são limpos é muito mais interessante do que dos que são cortados e lançados fora, no entanto para isso acontecer o critério é frutificar. Ocorre que não podemos produzir frutos se não for por meio da ligação vital com a videira, pois sem ela o ramo murcha e morre. Por outro lado, estando em Cristo e em nEle permanecendo, daremos muitos frutos (João 15.5). Permanecer em Cristo, por sua vez, é guardar a sua Palavra (João 15.10) não trocando a perfeita vontade de Deus pelos nossos próprios interesses e ambições, nossa própria vontade ou conveniência.

Nesse ensejo, o Senhor poda os ramos, removendo os galhos inúteis e tudo o que é infértil para preservar a força vital da produção. O processo da poda é doloroso, mas necessário, porque muitas coisas podem desviar o nosso foco e sugar nossas forças afetando diretamente a dedicação à produtividade. Por vezes, mesmo já fazendo parte da Videira, empenhamos nosso tempo, nossas forças e até nossos talentos em atividades infrutíferas, que só geram entaves e obstáculos ao verdadeiro papel dos ramos.

Enfim, da mesma forma como um jardineiro poda uma árvore para que em seguida ela cresça mais frondosa e frutífera, o nosso Deus sabe que frequentemente precisamos de uma boa poda, ou seja, precisamos nos deixar corrigir, mesmo que isso represente momentânea dor e perda. Assim fazendo, experimentaremos um conseqüente crescimento pessoal, contribuiremos para o crescimento da Igreja, teremos alegria plena (João 15.11), daremos mais frutos (João 15.2) e o fruto produzido permanecerá (João 15.16).